

# IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA *LEAN HEALTH* NA MELHORIA DO PROCESSO ASSISTENCIAL NO PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL SECUNDÁRIO NA REGIÃO DA GRANDE SÃO PAULO

**EXCELÊNCIA OPERACIONAL**    **LEAN HEALTH**    **PRONTO SOCORRO**

Bruno Ferreira de Souza  
Claudia Andrea Ceribelli Coutinho

## INTRODUÇÃO

Estudos mostram que o tempo de espera em um pronto socorro é um dos principais indicadores de um hospital e reduzi-lo é um desafio. A melhoria dos fluxos produz a redução deste tempo, taxa de abandono e superlotação<sup>1</sup>, sem aumento de readmissões ou mortalidade<sup>2,3</sup> diminuindo complicações e proporcionando maiores chances de sobrevivência aos pacientes graves, com aumento da satisfação e menor gasto em saúde.<sup>4</sup>

Os hospitais têm demandado um aumento no uso de ferramentas de gestão e melhoria de seus processos e os métodos utilizados pelo *Lean Health* podem ser entendidos como uma forma de melhorar a qualidade dos serviços prestados e reduzir custos envolvidos.<sup>5</sup>

## OBJETIVO

Implantar a metodologia *Lean Health*, e avaliar seu resultado no Pronto Socorro de um Hospital Secundário na Região da Grande São Paulo.

## MÉTODO

Foi realizado um estudo de método misto, qualitativo e quantitativo, de estratégia de triangulação concomitante, com implementação simultânea em

um hospital público secundário da região metropolitana da Grande São Paulo.

Foram utilizados os dados primários dos atendimentos no serviço de urgência e emergência de janeiro a setembro de 2020. Os indicadores utilizados para avaliar a metodologia foram os seguintes: Tempo porta-médico, tempo de espera para internação em leito e tempo porta-leito.

## RESULTADOS

A análise inicial dos dados de atendimentos realizados no serviço de urgência (SU) mostrou que o tempo porta-médico, foi de 89 minutos, com tempo de atendimento médico de aproximadamente 10 minutos. Dos totais de atendimentos realizados, 95% resultaram em alta.

Diariamente, em média, 16 pacientes aguardam 654 minutos para internação no SU após desfecho do atendimento. Deste total, 58% de perfil cirúrgico e

42% clínico e chegam efetivamente ao leito de destino em 928 minutos após decisão médica por internação.

Quando comparado os meses de janeiro e setembro, verificou-se um aumento de 12% no número de internações, uma redução de 9% no tempo médio entre a retirada da senha até a chegada ao leito de destino, redução de 8% no desvio padrão, 15% no quartil 1, 13% na mediana, 4% no quartil 3 e de 29% do tempo máximo do indicador.

## CONCLUSÃO

Evidenciou-se, após a aplicação da ferramenta, organização dos fluxos e melhoria na eficiência operacional, padronização dos processos, com a diminuição do tempo e número de pacientes em leitos de observação no SU aguardando internação.

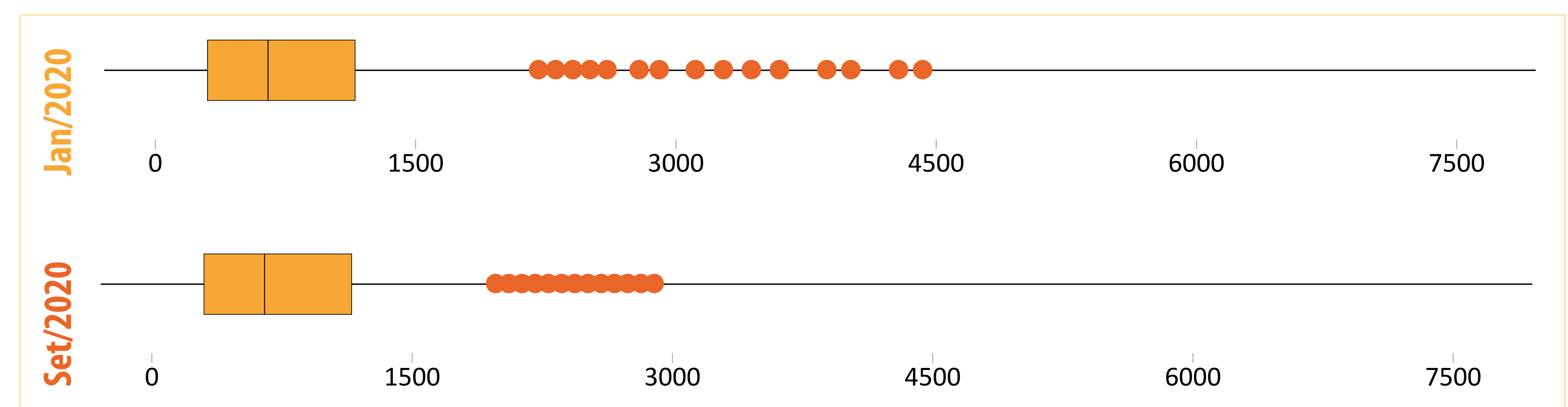


GRÁFICO BOXPLOT - TEMPO PORTA LEITO (Min)

## COMPARATIVO RESULTADO - TEMPO PORTA LEITO (Min)

	Jan/2020	Set/2020	Varição (%)
Média	928	841	- 9%
Desvio Padrão	620	573	- 8%
N	484	540	12%
Mínimo	57	83	46%
1º Quartil	506	430	- 15%
Mediana	801	697	- 13%
3º Quartil	1.176	1.134	- 4%
Máximo	4.471	3.166	- 29%

## ESTATÍSTICA DESCRITIVA PARA O INDICADOR - TEMPO PORTA LEITO (Min)

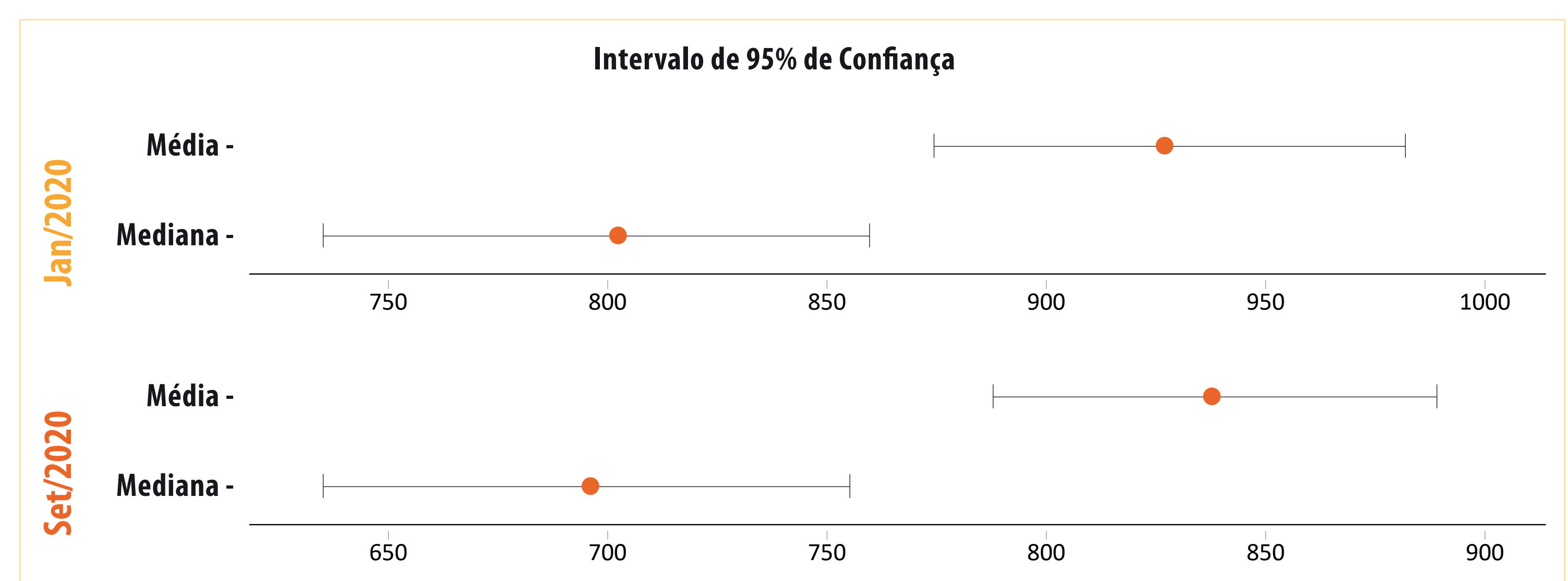


GRÁFICO DE INTERVALO - TEMPO PORTA LEITO (Min)

## REFERÊNCIAS

- AKSEL, G. et al. Effects of Fast-Track in a University Emergency Department Through the National Emergency Department Overcrowding Study. J Pak Med Assoc, v.64, n.7, p791-797. Jul 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25255588/>
- FAZL HASHEMI, S. M. E. et al. Patient Waiting Time in Hospital Emergency Departments of Iran: A Systematic Review and Meta-Analysis. Med J Islam Repub Iran, v.31, n.79. Dez 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5804420/>. DOI: 10.14196/mjiri.31.79.
- GASPERINI, B. et al. Is the Fast-Track Process Efficient and Safe for Older Adults Admitted to the Emergency Department? BMC Geriatrics, v.20, n154. Abril 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7189513/> DOI: 10.1186/s12877-020-01536-5.
- CHRUSCIEL, J. et al. Impact of the Implementation of a Fast-Track on Emergency Department Length of Stay and Quality of Care Indicators in the Champagne-Ardenne Region: a Before-After Study. BMJ Open, v.9, n.6. Jun 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31221873/>. DOI: 10.1136/bmjopen-2018-026200.
- TURATI, R. C. Desenvolvimento de uma Abordagem Estatística dos Tempos para o Lean Health: Uma Proposta para a Análise dos Tempos nos Processos Hospitalares, 2015. Tese (Doutorado). Departamento de Engenharia de Produção – Escola de Engenharia de São Carlos – Universidade de São Paulo, São Carlos